

Lula fecha acordo com esquerdas no Mato Grosso

Campo Grande — O pré-candidato a presidente da República e presidente de honra do Partido dos Trabalhadores, Luiz Inácio Lula da Silva, fechou aliança ontem no Mato Grosso do Sul do PT com o PDT, PC do B e PPS para as eleições de outubro. O acordo foi feito apenas para o Estado de Mato Grosso do Sul, uma vez que o PPS tem candidato à Presidência da República, que é o ex-ministro da Fazenda e ex-governador do Ceará Ciro Gomes. Em termos nacionais, o candidato do PT vai contar com o apoio do PDT e do PC do B.

Lula explicou que o partido do ex-governador do Rio de Janeiro Leonel Brizola (PDT) quer a candidatura a vice-governador, enquanto o PPS prefere o Senado, vaga também disputada pelo PC do B e o próprio PT. O quadro só vai ser definido em 5 de julho, com uma reunião nacional do partido, para a escolha dos candidatos a candidatos.

De um modo geral, Lula acredita que está formando uma frente ampla de esquerda, que vai atuar em todo o Brasil, contra o PMDB e os demais partidos que compõem o governo, para tentar frear a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Ele voltou a insistir que o forte da campanha do PT será um combate cerrado sobre o que ele considera a "péssima administração do Plano Real" que, segundo observou, até agora só está tratando da globalização dos lucros e da interiorização da miséria.